

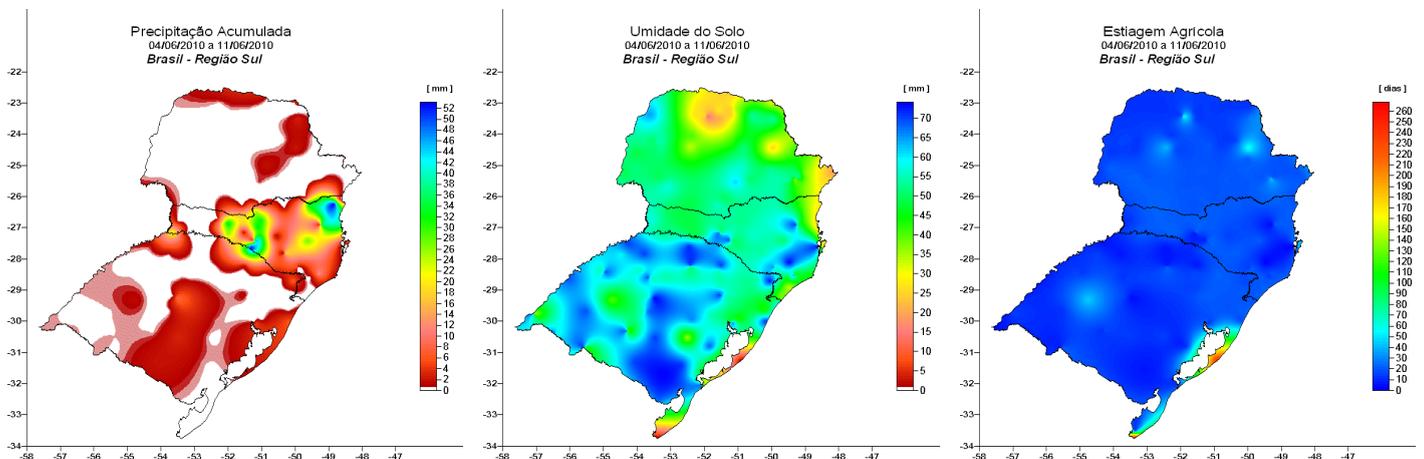
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sul

Boletim Número: 91-A de 2010

Boletim Agrometeorológico da Região Sul
Período: 11/06/2010 a 18/06/2010

MONITORAMENTO: Na última semana, os acumulados de precipitação abrangeram toda região sul. As precipitações acumuladas mais significativas oscilaram entre 50 e 70 milímetros, atingindo o sudeste de Santa Catarina, assim como o noroeste do Rio Grande do Sul. Nas demais áreas do sul do país, os acumulados não ultrapassaram os 25 milímetros. Em quase toda a região, a umidade do solo oscilou entre 55 e 75 milímetros, somente no norte do Paraná e no extremo-oeste do Rio Grande do Sul que as reservas hídricas do solo foram mais baixas, oscilando entre 35 e 55 milímetros. A estiagem agrícola não ultrapassou 40 (quarenta) dias. A produção de milho safrinha na região dos Campos Gerais deve aumentar 122%, passando de 54 mil toneladas para 120 mil toneladas neste ciclo. Os dados são do Departamento de Economia Rural (Deral), do núcleo regional da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento em Ponta Grossa. Já a área cultivada passou de 15 mil hectares para 24 mil hectares. O engenheiro agrônomo do Deral, José Roberto Tosato, a expectativa é que o rendimento médio do milho safrinha chegue a 5 mil quilos por hectare em função das condições climáticas. "O milho safrinha teve boa germinação, houve um período bom de chuvas, porém faltou sol", diz. Apesar disso, o rendimento médio esperado para este ciclo deve superar o anterior que foi de 3,6 mil quilos por hectare em função do período de estiagem nos meses de março e abril do ano passado. Segundo Tosato, o rendimento médio deve ficar acima do ano passado, já que grandes produtores estão envolvidos no cultivo do milho safrinha. A colheita já iniciou em cidades como Ventania, em Tibagi, entre outras. A estimativa é que em torno de 20% da área cultivada já está colhida. As chuvas registradas nos últimos dias, no entanto, atrapalham a colheita mantendo a umidade elevada. De acordo com o Deral, o aumento na área cultivada de milho safrinha é resultante da falta de opções por parte do produtor, já que o preço do feijão, por exemplo, não era atrativo. "O milho safrinha demanda menos cuidado do que o feijão e muitos produtores aproveitaram o adubo restante do fumo para plantar o milho safrinha", explica. A colheita na região dos Campos Gerais deve se intensificar até o dia 15 de julho, já que 80% são pequenos produtores e a colheita é manual. O grão é utilizado para a alimentação de animais ou para venda. (Com: Notícias Agrícolas)



PREVISÃO: Na próxima semana, a previsão indica que os acumulados de precipitação devem atingir toda região sul. Os acumulados mais significativos podem variar entre 60 e 80 milímetros e devem atingir o litoral sul do Paraná e o litoral norte de Santa Catarina. No sudoeste do

Paraná de do Rio Grande do Sul, os acumulados devem variar 25 e 45 milímetros. Nas demais áreas do sul, os acumulados de precipitação não devem ultrapassar os 25 milímetros. As temperaturas máximas devem registrar entre 20°C e 22°C no norte, no centro-oeste e litoral do Paraná e no litoral de Santa Catarina. Nas demais localidades, as máximas podem marcar entre 18°C e 20°C. Somente no sudeste de Santa Catarina (na divisa com o Rio Grande do Sul) que as máximas devem ser as menos elevadas, ficando entre 14°C e 16°C. Já as temperaturas mínimas podem ficar entre 12°C e 14°C na maior parte da região sul. Em toda a faixa litorânea do Paraná e de Santa Catarina, as mínimas podem oscilar entre 15°C e 17°C. No sudeste de Santa Catarina e no sul do Paraná que as mínimas podem ser ainda mais amenas, variando entre 7°C e 9°C. Nas próximas 48 horas, quase toda a região apresentará condições de colheita e de aplicação de defensivos agrícolas razoáveis. Apenas no sudeste de Santa Catarina e no nordeste do Rio Grande do Sul que estarão desfavoráveis. Há necessidade de aplicação de tratamentos fitossanitários apenas no nordeste do Paraná. Em relação à irrigação agrícola, há necessidade apenas para o norte do Paraná. O manejo do solo seguirá em condições favoráveis a razoáveis em quase todo o Paraná, no oeste, sudeste e centro-leste do Rio Grande do Sul e em toda a faixa leste de Santa Catarina. Nas demais localidades, as condições seguirão desfavoráveis.

